

entretantos, III cá entre nós

**OS BRASIS, NOSSO LUGAR DE FALA: PSICANÁLISE
NO BRASIL E SOCIEDADE BRASILEIRA, POLÍTICAS
DE DEMOCRATIZAÇÃO, POLÍTICAS DE DESEJO**

MESA 2 - PSICANÁLISE E SOCIEDADE

Grupo de Trabalho Psicanálise e Contemporaneidade

PSICANÁLISE E ALTERIDADE: ÓDIO EM TEMPOS DIGITAIS

A ascensão política da extrema-direita, os ataques homicidas às escolas, as explosões violentas de racismo e LGBTQIA+ fobia, a narrativa da ameaça às tradições familiares patriarcal-hetero-branca, entre outros atos extremistas, podem ser pensados como efeitos de uma sociedade atravessada pelo ódio. Ódio esse que a psicanálise procura entender desde o início do século XX, acrescido, agora, da dinâmica das redes sociais, que é parte fundamental da cultura contemporânea. Com efeito, a internet tornou-se o palco privilegiado do espetáculo narcísico, ao mesmo tempo em que funciona como fomentadora e disseminadora do ódio e da violência. Entendemos que este ódio e a afirmação narcísica que ele implica são capturados pelas redes sociais. Há uma economia do ódio nas redes sociais, e ela diz respeito a afetos inconscientes e ao gozo do pertencimento a uma identidade compartilhada no social.